

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



ANQUILOGLOSSIA E SAÚDE DIGITAL: RELATO SOBRE TOMADAS DE DECISÕES

ANKYLOGLOSSIA AND DIGITAL HEALTH: REPORT ON DECISION MAKING

Maria da Conceição Carneiro Pessoa de Santana

Hospital Universitário Professor Albert Antunes, Universidade Estadual de Ciências da Saúde,
Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-5145-1501>

Jessica Maiara da Silva Rocha

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-5485-6101>

Resumo: Objetivo relatar experiência vivenciada num hospital de ensino sobre as temáticas anquiloglossia e saúde digital. Trata-se de relato de experiência, caráter descritivo-analítico. Os cenários das vivências foram da Neonatologia e da Pediatria. A utilização do prontuário eletrônico enquanto tecnologia permitiu a realização de um trabalho dinâmico nos processos de decisões. A adoção de procedimento operacional padrão foi considerada um componente positivo, que gerou uma assistência padronizada e em conformidade com parâmetros técnico-científicos instituídos. As habilidades comuns vivenciadas durante as visitas multiprofissionais, privilegiaram o formato de trabalho interprofissional, o que contribuiu para as tomadas de decisões.

Palavras-chave: anquiloglossia; telemedicina; tomada de decisão; tecnologia.

Abstract: Objective to report an experience lived in a teaching hospital on ankyloglossia and digital health. This is an experience report, descriptive-analytical character. The scenarios of the experiences were from Neonatology and Pediatrics. The use of electronic medical records as a technology allowed for dynamic work in decision-making processes. The adoption of a standard operating procedure was considered a positive component, which generated standardized assistance in compliance with established technical-scientific parameters. The common skills experienced during multiprofessional visits favored the interprofessional work format, which contributed to decision making.

Keywords: ankyloglossia; telemedicine; keyword; decision making; technology.

1 INTRODUÇÃO

Autores, como Martinelli (2013), definem a anquiloglossia como uma anomalia congênita de desenvolvimento da língua que pode se instalar entre a quarta e a sétima semana de vida intrauterina. Considera-se que essa alteração é um remanescente de uma apoptose incompleta, sendo o frênulo lingual uma prega mediana de túnica fibrodensa e conjuntiva constituída de tecido conjuntivo e de



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



fibras superiores do músculo genioglosso, que se estende da face inferior da língua até o assoalho da boca. Gomes *et al.* (2025) ressaltam que a língua tem funções muito importantes relacionadas à sucção, à fala e à alimentação.

Almeida *et al.* (2018) referem que a frenectomia pode ser indicada para recém-nascidos com dificuldade na pega (incluindo sinais de frustração), dor no peito materno (incluindo fissuras e hemorragias) e sinais de insatisfação por parte do bebê, como amamentação frequente ou contínua, geralmente com agitação. Todavia, outros pesquisadores, como Solis-Pazmino *et al.* (2020), ressaltam que não há um consenso para tomadas de decisão relacionadas à interferência do freio lingual na amamentação e indicação de procedimentos cirúrgicos. Percebe-se, assim, o quanto é controverso na literatura quais bebês, mesmo com diagnóstico de anquiloglossia, devem ser tratados cirurgicamente e quais devem ser mantidos em monitoramento, de acordo com Suter *et al.* (2009), com base em uma revisão de literatura, existem divergências sobre a indicação da intervenção clínico-cirúrgica. Portanto, embora seja diagnosticada a anquiloglossia, nem todos os pacientes necessitam de frenotomia, uma vez que diferente nível de inserção pode estar presente e este pode não interferir na amamentação, podendo assim ser postergada. Procedimentos cirúrgicos, como a frenotomia, especialmente no âmbito hospitalar, devem ser indicados criteriosamente e de forma interprofissional, considerando os fatores envolvidos no estabelecimento da amamentação, como o puerpério imediato.

Em 2014, a triagem de recém-nascidos para detecção da anquiloglossia se tornou obrigatória em todos os hospitais e maternidades do Brasil, de acordo com a lei número 13.002. Desde então, o impacto da anquiloglossia, especialmente na amamentação, tem sido bastante pesquisado nas áreas da Fonoaudiologia, da Odontologia e da Pediatria. Nesse contexto, ressalta-se que, embora o aleitamento materno exclusivo seja considerado o padrão ouro de alimentação, nos primeiros seis meses de vida, o seu sucesso envolve um estabelecimento complexo que, além do desejo de amamentar, recebe influências de fatores biológicos, sociais, culturais, econômicos e políticos, conforme apontado por autores (MORAIS *et al.*, 2014).

É primordial ressaltar o quanto se torna necessária a comunicação interprofissional com o propósito de se estabelecer tomadas de decisão, desde o diagnóstico até a decisão da realização do





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



procedimento cirúrgico. Nessa conjuntura, faz-se uma correlação com o significado de saúde digital, considerada uma realidade que influencia significativamente as rotinas das unidades de atendimento, dos pacientes e dos profissionais.

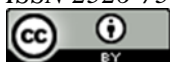
A saúde digital pode ajudar a tornar os sistemas de saúde mais eficientes e sustentáveis, permitindo-lhes prestar cuidados de boa qualidade, acessíveis e equitativos. É definida pela Organização Mundial da Saúde como o uso da tecnologia da informação e comunicação no apoio à saúde e a áreas relacionadas à saúde (WORLD ..., 2019).

Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar experiência vivenciada num hospital de ensino sobre a relação entre as temáticas anquiloglossia e saúde digital, com reflexões sobre os processos de tomada de decisão.

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de relato de experiência, caráter descritivo-analítico. Os cenários das vivências foram da Neonatologia e da Pediatria de um hospital de ensino da rede pública federal.

A partir dos avanços tecnológicos em saúde, os dados dos pacientes, antes registrados em prontuários físicos, passaram a ser registrados em prontuários eletrônicos, que permitem o desenvolvimento de ferramentas que geram um maior controle e a automatização dos dados e processos. Assim, uma das tecnologias mais importantes para os profissionais dos cenários supracitados foi o prontuário eletrônico do paciente, já que a sua utilização favoreceu processos gerenciais e a produção do cuidado, no âmbito da singularidade. Sabe-se que, para a concretização dos processos de trabalho em saúde, são utilizadas diferentes tecnologias e a utilização do prontuário eletrônico é classificada dentro das categorias das tecnologias leves, que são compostas a partir das relações do tipo produção de vínculo, autonomização, acolhimento e gestão como uma forma de governar os processos de trabalho (MALTA *et al.*, 2004). A aplicação dessa tecnologia leve permitiu a realização de um trabalho dinâmico entre a equipe envolvida nos processos de decisões relacionados ao diagnóstico de anquiloglossia, permitindo um cuidado singular na pluralidade das propostas terapêuticas com ativação do trabalho em conjunto.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



No hospital de ensino onde ocorreram as vivências relatadas neste trabalho, o Serviço responsável pela sinalização à equipe do diagnóstico da anquiloglossia é o de Fonoaudiologia, de acordo com procedimento operacional padrão (POP), documento que tem o objetivo de estabelecer, sistematizar e padronizar os procedimentos relacionados à avaliação fonoaudiológica da interferência das fixações do frênulo lingual nos padrões de sucção não-nutritiva e nutritiva, antes da alta hospitalar, em pacientes internados na Unidade Neonatal (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal-UTIN, Unidade de Cuidados Intermediários Convencional-UCINCO e Unidade de Cuidados Intermediários Canguru-UCINCA), na Clínica Pediátrica e no Alojamento Conjunto (POP da Unidade de Reabilitação Fonoaudiologia número 7). O fonoaudiólogo sobre os casos de anquiloglossia atua averiguando as reais condições do frênulo da língua com inspeção visual, observando a mobilidade da língua e analisando as funcionalidades orofaciais de deglutição, mastigação e fala. Quando primordial, é necessária uma avaliação de um outro profissional, devendo fazer a devida intervenção cirúrgica ou fonoterapia para reparação das modificações localizadas (BRITO *et al.*, 2008).

Autores também referem que a adoção dos protocolos se trata de um componente positivo, que gera uma prestação de assistência padronizada e em conformidade com parâmetros técnico-científicos instituídos e acatados pela comunidade científica (SALES *et al.*, 2018). Sabe-se que o conceito de saúde digital é abrangente e inclui diferentes aplicações da tecnologia como o da informação: envolve o processamento, armazenamento e troca de informações e dados, usando isso em busca de melhorar a qualidade dos cuidados, evitar erros e expandir o acesso a cuidados. Dentre os muitos benefícios da saúde digital, destacam-se, aqui, nessa correlação com a anquiloglossia: diagnósticos mais precisos; padronização dos procedimentos, integração das informações e melhora no atendimento.

Nos registros dos achados das avaliações, foram feitas sugestões e/ou recomendações, considerando o fluxo recomendado pela Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 11/2021 da Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno, que visa orientar os profissionais e estabelecimentos de saúde sobre a identificação precoce da anquiloglossia em recém-nascidos, bem



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



como estabelecer o fluxo de atendimento dessa população na rede de atenção à saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde, tendo em vista sua potencial interferência sobre a amamentação.

As visitas multiprofissionais realizadas nas unidades onde essas vivências ocorreram revelaram a necessidade constante do exercício do trabalho interprofissional, exercido de forma mais humanizada, com olhar diferenciado, o que favoreceu uma atenção mais qualificada no cuidado. As habilidades comuns vivenciadas, durante as visitas multiprofissionais, foram: as comunicativas; de interrogação; relacionadas à necessidade da avaliação em equipe de diferentes aspectos, não apenas anatômicos; relacionadas à percepção do que é expresso pela puérpera; relacionadas ao contexto biopsicossocial e às questões urgentes ou não. Dessa forma, as visitas multiprofissionais privilegiaram o trabalho em equipe, o que contribuiu para as tomadas de decisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada num hospital de ensino sobre a relação entre as temáticas anquiloglossia e saúde digital favoreceram a realização de reflexões sobre os processos de tomada de decisão.

A utilização do prontuário eletrônico enquanto tecnologia leve permitiu a realização de um trabalho dinâmico nos processos de decisões, permitindo um cuidado singular. A adoção de procedimento operacional padrão foi considerada um componente positivo, que gerou uma prestação de assistência padronizada e em conformidade com parâmetros técnico-científicos instituídos e acatados pela comunidade científica. As habilidades comuns vivenciadas, durante as visitas multiprofissionais, privilegiaram o formato de trabalho interprofissional mais profundo, o de equipe, o que contribuiu para as tomadas de decisão.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, K. *et al.* Frenotomia lingual em recém-nascido, do diagnóstico à cirurgia: relato de caso. **Revista CEFAC**, [s. l.], v. 20, n. 2, p. 258-262, mar./abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201820212917>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/bSS8Bg5fX8hmP86fg6vszFj/?lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2022.



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.002, de 20 de junho de 2014. Obriga a realização do Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês. **Diário Oficial da União**: Seção 1, Brasília, DF, n. 73, 23 jun. 2014. Edição Extra.

BRITO, S.F. *et al.* Frênulo lingual: classificação e conduta segundo ótica fonoaudiológica, odontológica e otorrinolaringológica. **Revista CEFAC**, v. 10, n. 3, p. 343-351, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201820212917>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcefac/a/xTnpSGwvMYsNhBL4CMCyddj/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2022.

GOMES, E. *et al.* Freio lingual: abordagem clínica dente interdisciplinar da Fonoaudiologia e Odontopediatria. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista**, v. 69, n. 1 p. 20-44, fev. 2015. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0004-52762015000100003&script=sci_arttext. Acesso em: 29 out. 2022.

MALTA, D. C. *et al.* Perspectivas da regulação na saúde suplementar diante dos modelos assistenciais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 9, n. 2, p. 433-444, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000200019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mmgByPns79gxBYyNVRZYLtk/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 29 out. 2022.

MARTINELLI, R. L. C. **Relação entre as características anatômicas do frênulo lingual e as funções de sucção e deglutição em bebês**. 2013. Dissertação (Mestrado em Fonoaudiologia) - Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25143/tde-05062013-094418/pt-br.php>. Acesso em: 29 out. 2022.

MORAIS, B. A. *et al.* Breastfeeding in the first six months of life for babies seen by Lactation Consulting. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.3538.3412>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/5CS4DJJb7J8j3mPSQHMMFWR/>. Acesso em: 29 out. 2022.

SALES, C. B. *et al.* Standard Operational Protocols in professional nursing practice: use, weaknesses and potentialities. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 1, p. 126-134, jan./fev. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0621>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/cc7m9JRGcVMPS9wpKshkVZz/>. Acesso em: 30 out. 2022.

SOLIS-PAZMINO, P. *et al.* Major complications after tongue-tie release: a case report and systematic review. **International Journal of Pediatric Otorhinolaryngology**, [s. l.], v. 138, nov. 2020. DOI: 10.1016/j.ijporl.2020.110356. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32927351/>. Acesso em: 30 out. 2022.

SUTER, V. G. A.; BORNSTEIN, M. M. Ankyloglossia: facts and myths in diagnosis and treatment. **Journal of Periodontology**, [s. l.], v. 80, p. 1204-1219, ago. 2009. DOI:10.1902/jop.2009.090086. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19656020/>. Acesso em: 30 out. 2022.





VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



WORLD HEALTH ORGANIZATION. **WHO guideline**: recommendations on digital interventions for health system strengthening. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/324998/WHO-RHR-19.7-eng.pdf>. Acesso em: 30 out. 2022.

